Aos quinze dias do mês de outubro, às 9h00, na Câmara Municipal de 1 Tangará, localizada na Rua Ataíde de Melo, nº 160, Centro da referida cidade, 2 estiveram reunidos a Subsecretaria Estadual de Turismo do Rio Grande do 3 Norte, a Senhora Solange Portela, o Vice Diretor Presidente da Emprotur, o 4 Senhor Haroldo Azevedo Filho, Prefeito, Secretários de Turismo e/ou 5 representantes dos municípios, bem como os representantes de instituições de 6 ensino e associações, e atores do Poder Público Federal. A reunião teve como 7 pauta a "apresentação da categorização dos municípios das regiões turísticas e 8 atualização do mapa do turismo brasileiro"; "apresentação da pesquisa da 9 fecomércio realizada nos festejos da Festa de Santa Rita de Cássia em Santa 10 Cruz, no mês de maio" e apresentação da 2ª Feira dos municípios e Produtos 11 turísticos do RN e 7º Fórum de Turismo do RN. Antes de dar início a reunião, o 12 prefeito de Tangará, Alcimar Germano Bento Pinheiro e Alves, fez a abertura 13 da mesa dando boas-vindas aos presentes e ressaltando a sua satisfação em 14 relação as reuniões do Polo. Abordando que se tem um governo do estado 15 com um olhar para a interiorização do turismo e regionalização. Logo após, a 16 Subsecretária Estadual de Turismo do RN, a senhora Solange Portela, deu um 17 enfoque nas palavras do prefeito Alcimar, e destacou que o governo do estado 18 tem trabalhado na divulgação do estado, participando de eventos nacionais e 19 internacionais, mesmo sabendo que o cartão postal é o sol e mar, e que aos 20 poucos o governo tem mostrado que o estado não tem apenas as belas praias. 21 Focando nas regiões turísticas, sabendo que umas se destaca mais do que 22 outras, citando o exemplo do Polo Agreste/Trairi que muitos se pergunta 23 porque só divulga a imagem de Santa Rita. A subsecretária falou que o estado 24 deseja consolidar o atrativo, para depois procurar outro. Dando continuidade a 25 Subsecretária falou no aumento do dólar, que tem seus pontos negativos e 26 positivos. E sobre os pontos positivos é que os brasileiros diminuir as viagens 27 internacionais e viaja mais internamente. Além do estrangeiro vem mais ao 28 Brasil, por esta mais barato. O Ministério realizou uma pesquisa onde informa 29 que 79% dos brasileiros pretendem viajar até o final do ano dentro do próprio 30 país. E falou que está sendo feito um trabalho junto aos países da Itália, 31 Argentina e Portugal, devido as viagens entre os países (Natal – Milão, Natal – 32 Buenos Aires e Natal - Lisboa), e no mês de Novembro iniciar entre Natal -33

Cabo Verde - África do Sul. Após, essa fala a Solange Portela focou no que 34 seria debatido na pauta da X reunião, que o primeiro item da pauta seria a 35 aprovação da ata reunião passada, que foi aprovada por todos. A secretária de 36 turismo de Santa Cruz, Marcela Pessoa, informou que seria criado um grupo no 37 whatssap para a comunicação mais instantânea. Em seguida ela informou que 38 seria passado para a apresentação da Fecomércio com Luciano assessor de 39 comunicação, onde aborda uma pesquisa dos Festejos da Festa de Santa Rita 40 de Cássia, na cidade Santa Cruz, em maio 2015. Luciano Kleiber, assessor de 41 comunicação e marketing da fecomércio, em nome do presidente Marcelo 42 Queiroz da federação de comercio Sesc/Senac. A intenção desse 43 levantamento foi trazer subsidio que embase ações e projetos da prefeitura que 44 possa potencializar esse importante instrumento de promoção turística do 45 município de Santa Cruz, que é o alto de Santa Rita de Cássia. A ideia é traça 46 um perfil sócio econômico dos visitantes durante a festa da padroeira. Um 47 coisa importante ressalta que a prefeita e a secretária Marcela Pessoa tem 48 destacado que o público que visita o município durante a festa tem um perfil. E 49 o que visita em outros períodos tem outros padrões. Assim, havendo uma 50 mudança no perfil desse público, tanto que já está encomendado a elaboração 51 de uma outra pesquisa desta vez fora do período da festa, para que a gente 52 tenhamos um detalhamento desses dois tipos de turistas que estão lá. Na 53 apresentação, Luciano Kleiber exemplificou que foram entrevistados 500 54 pessoas, entre o período de 18 a 22 de maio. Foram 47,2% sendo homens e 55 52,8% são mulheres, sendo sua maioria acima dos 35 anos de idade. Sendo 56 44,4% nível médio, 34,4% ensino fundamental e 19% nível superior. Ele explica 57 que o detalhamento da família é uma parte interessante, pois nota que a 58 metade dos visitantes são casados, ou seja esse é um perfil de turista muito 59 familiar 53,2% viajam com a família e pouco mais de 20% em algum grupo ou 60 excursão. Pela caracterização sócio econômica notamos que a maioria 42,4% 61 tem uma renda mensal, entre 1 a 2 salários mínimos, 27,4% até 1 salário, 11% 62 estão na faixa de 3 a 4 salários, e 18% estão acima dos 4 salários. É um perfil 63 de público que está bem encaixado no extrato sócio econômico do estado do 64 Rio Grande do Norte. Outro quadro importante é a origem de onde vem esse 65 turista, 30% vem da cidade de Natal, os outros estados são da Paraíba 10,8%, 66



Pernambuco 4%, Ceará 2,8%, São Paulo 1,2%, Rio de Janeiro 0,8%, Alagoas 67 0,6%, Bahia 0,4%, Goiás 0,4%, Minas Gerais 0,4%, Rondônia 0,4%, Rio 68 Grande do Sul 0,4%, Santa Catarina 0,4%, Espirito Santo 0,2% e Sergipe 69 0,2%. Esse público soma cerca apenas 23% dos visitantes, pois 77% são 70 71 oriundos do estado do Rio Grande do Norte. 32,2% é a primeira vez que estão 72 na cidade e 77% são do próprio Rio Grande do Norte, ou seja ainda é uma 73 atração que cativa ainda mais quem é daqui, isso é que a gente ainda tem um 74 grande potencial a ser trabalhado entre os visitantes de outros estados, já que Santa Cruz não está tão longe de Natal. Desse 30% são oriundos de Natal, 75 76 sendo assim, a capital ainda é o ponto que mais envia visitantes para a festa. 77 Sendo que 40,6% desse pessoal é da região metropolitana de Natal, Agreste 13,6%, 5,8% Potengi, 5,2% Trairi e 4,8% do Seridó. Dando continuidade, 78 Luciano explicou que 76,4 dos entrevistados era visitantes e 23,6% era turista 79 que ficaram em média 3 dias. Onde a definição de turista é você ter pernoitado 80 na cidade, já o visitante ficou menos de 24h na localidade. Desse percentual de 81 turista, 55,5% se hospedaram na casa de parente, 40,3% em hotéis, flat ou 82 similares. 2.5% em meios de hospedagem de outra cidade e 1,6% em outros 83 meios de hospedagem na cidade. Desse público, 10% iria visitar outras cidades 84 e 90% vieram exclusivo para os festejos de Santa Rita de Cássia. Falando 85 sobre a motivação da viagem, 56,5% disseram que a fé foi o principal motivo, 86 62.3% tomaram conhecimento da festa por meio dos familiares, 28,4% já 87 conheciam e 22% também serviria de lazer. Outro ponto, além da estátua 88 45,5% visitaram outros locais como: Igreja matriz (12,4%), bares/restaurantes 89 (10,5%), atrações musicais/eventos (6,7%), atrativos históricos culturais (6,3%), 90 lojas de artesanato (4,3%) e comércio local, com 2,2% das citações. Indo agora 91 para os gastos, os turistas gastaram em média R\$434,56 para cada grupo de 92 duas pessoas, como base que ficaram em média 3 dias, esse gasto fica R\$ 93 72.43 diário individualmente, já os visitantes 108,39 para esse mesmo grupo de 94 2 pessoas, sendo R\$54,20 para cada pessoa. Além a pesquisa perguntavam 95 como eles gastavam e detectou que era hospedagem R\$ 222,39, R\$ 116,53 96 alimentação, R\$ 139,75 com transporte ou combustível para chegar no local, 97 R\$ 159,75 diversão ou lazer e R\$ 127,82 com compras no comércio ou lojas de 98 artesanato. Já os visitantes R\$ 45,30 com alimentação, R\$ 68,86 transporte, 99

0

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

R\$ 89,13 diversão e R\$ 56,12 com compras no comércio. Um dos últimos pontos avaliadores e que para a gente é mais positivo, tanto para a festa como para a prefeitura municipal de Santa Cruz, 77,1% disseram que absolutamente nada os desagradou, e eles apontaram os que desagradou sendo, 4% limpeza pública, 3,6% lixo por perto, infraestrutura e segurança ficaram com 2% cada um desses itens. Do total de entrevistados, 98% dos entrevistados disseram que pretende volta a cidade de Santa Cruz. O último ponto da pesquisa ele pedia que dessem nota de 0 a 10 para alguns itens, e as média principais foram 8,7 artigos religiosos, 8,5 infraestrutura e organização, 8,4 comércio local e 8,4 acesso e transporte e a média geral da festa atribuído pelos peregrinos foi 9,5 em 10 possíveis. Após, a explanação de Luciano Kleiber a secretária de turismo de Santa Cruz, Marcela Pessoa falou da felicidade em receber essa pesquisa, devido os 3 anos da gestão da prefeita que ela tem trabalhado em planejar para receber os turistas/visitantes durante a festa. Marcela ainda 113 explanou que o resultado foi mais do que o esperado. Pois, mesmo com todas 114 as dificuldades que os municípios vem enfrentando, a gente obteve uma média 115 de 9,5. Marcela explicou que irá marca uma reunião com Câmara de Dirigentes 116 Lojistas de Santa Cruz para mostra esta pesquisa, que ela é bastante 117 impactante para o comercio local, que ainda existe empresários onde justifica o 118 seu movimento não ao turismo, e essa pesquisa comprova que o dinheiro em 119 nosso comércio está chegando pelo turismo. Esse impacto não é apenas a 120 Santa Cruz, e sim a várias outras cidades como Tangará, Bom Jesus, Serra 121 Caiada e Sitio Novo que estão bem próximos. Logo em seguida, Luciano fala 122 da importância da pesquisa, pois quando se discute interiorização a pesquisa 123 vem prova que o Rio Grande do Norte tem um excelente produto que vai além 124 do turismo de sol e mar. Em seguida o representante do SESC/SENAC o 125 senhor Temilson Costa parabenizou a Fecomério através de Luciano, onde 126 falou que a cidade de Santa Cruz saiu na frente que constatou que a maioria 127 dos turistas estão saindo da região e que deverá investir mais na divulgação do 128 nosso estado e que não precisa de coisa muito cara. E o polo deverá trabalhar 129 em conjunto, pois não só Santa Cruz, mas também como Tangará que muita 130 gente para na cidade para comer o famoso pastel. Temilson citou como 131 exemplo um evento realizado por um empresário de Caicó, que realizou um 132



evento gastronômico e agregou um fórum de turismo e um tour histórico no 133 município realizado através de parcerias. Ao fim da fala de Temilson, a 134 subsecretária parabenizou a fecomércio e a prefeitura pela iniciativa. Solange 135 falou que a parti do ano de 2016 a secretaria pretende retoma as pesquisas de 136 demanda turísticas para identifica o perfil dos turistas de cada região. Após 137 isto. Solange dar início a sua apresentação sobre a nova etapa da 138 regionalização e remapeamento e categorização das regiões turísticas, ela de 139 início explicou que 1994 foi criado pelo o governo federal o PNMT (programa 140 nacional de municipalização do turismo), em que a ênfase era dada ao 141 municípios, onde era realizada oficinais. E em 2004 foi lançado o programa de 142 regionalização do turismo que passou a ter foco na região, a parti dae cada 143 estado era composto de regiões turísticas. Os critérios eram oficinas 144 participativas com os municípios, iniciativa privada, instituições de ensino e o 145 terceiro setor. O principal objetivo da regionalização era estruturar, qualificar e 146 diversificar a oferta turística brasileira. O ponto alto do programa era o salão do 147 turismo, era um evento que acontecia em São Paulo em que todos os estados 148 brasileiros apresentavam os roteiros das regiões turísticas, uma área de 149 gastronomia local, uma parte de artesanato, atrativos culturais e uma rodada 150 de negócios, onde a iniciativa privada que era formalizada realizada. O 151 ministério utiliza a formalização com o primeiro critério para a categorização e 152 remapeamento das regiões. Em 2010 o programa de regionalização foi 153 avaliado, culminou com o redirecionamento da portaria 105 de 16 de maio de 154 2013, com uma das diretrizes do plano nacional de turismo. Essa portaria foi 155 que definiu o remapeamento turística 2013. Essa portaria trabalhar com 8 eixos 156 de atuação, sendo gestão descentralizada do turismo, planejamento e 157 posicionamento no mercado, qualificação dos serviços e da produção 158 associada, empreendedorismo, capitação e promoção de investimentos, 159 infraestrutura turística, informação ao turista, promoção e apoio a 160 comercialização e monitoramento. Dentro das estratégias para implementação 161 dessa nova fase do programa de regionalização do turismo está o mapeamento 162 e categorização, formação, comunicação, fomento e monitoramento. Existem 163 algumas exigências mínimas para esta no mapa brasileiro, são do ministério do 164 turismo que devem obrigatoriamente ser cumpridas, haverá critérios 165

0

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

facultativos e as recomendações para atualização do mapa. Os municípios deveram ser classificados em três tipos 1 - oferta principal, onde esse localiza os principais atrativos da região ou maior fluxo de turista; 2 - oferta complementar que tem um pequeno fluxo de turista; 3 - oferta de apoio ao turismo pois é beneficiada diretamente da atividade turística da região com os serviços de apoio. A categorização é instrumento para identificação do desempenho da economia do turismo dos municípios do mapa turístico brasileiro. Solange explicou o que não seria a categorização como por exemplo um diagnóstico turístico e que ele serve para ajudar e auxiliar na atualização do mapa turístico. Por fim ela explicou sobre as categorias turísticas de cada municípios brasileiros onde são A, B, C, D e E. Além de uma breve explicação sobre os critérios e recomendações para que os municípios vá se preparando. A secretária de turismo de Sitio Novo, Aylana Borges fala de como ela está desenvolvendo a atividade no município, pois algumas ações como curso e condutores locais, inventário da oferta turística e instituiu o conselho municipal de turismo. Por último ela explicou como profissional da pasta não tem como realiza na sozinha. Por último, deu início a palestra de Gustavo Porpino que é diretor Argus eventos e turismo. Gustavo falou sobre o ênfase que o governo está dando na regionalização, que antes não via conseguia ver e abordou sobre a 2ª Femptur e 7º fórum de turismo do Rio Grande do Norte. Explicou sobre o evento que ocorrerá no centro de convenções, nos dias 17 e 18 de março, a parti das 14:00 às 20:00h para toda cadeia produtiva, como o trade turístico e os municípios do estado. O evento tem o papel de conhecer os atrativos de cada município, valorizando os atrativos naturais, o artesanato, a gastronomia e as manifestações. Por fim, Gustavo apresentou uma planta do evento, além de fotos do evento realizado em 2015. Após isso Solange deu por encerrada a reunião.



Dada por encerrada a reunião, eu, Marcela Pessoa de Souza, lavrei a presente ata,
Presidente do Polo Agreste Trairi Secretário (a) Executiva do Polo Agreste Trairi
BANCO DO NORDESTE
BANCO DO BRASIL
Mondo Azerso Fillo EMPROTUR
Gudy Autroid de fairor. CORONEL EZEQUIEL
Georgia Jaçana da Silva
PASSA E FICA
SANTA CRUZ
SERRA DE SÃO BENTO SERRA DE SÃO BENTO Alplama loaina Medeiros Horiges SITIO NOVO TANGARÁ

MONTANHAS

AL ODDO.	
MONTE AS GAMELEIRAS	
At I have been a second	
NOVA CRUZ	
SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE	
APOESC	
2.4.1	
ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃS DE SANTA CRUZ	
ASSOCIAÇÃO DE ARTESAS DE SANTA CROZ	
E AND	
COOPERCACHO	
IFRIT	
Daris Firmina do V. Junior	
INSTITUTO CULTURAL MACAMBERAIS	1./
Me Wellow his officer	He Cala
INSTITUTO FILHOS DA ESPERANÇA	1 300 0
PARÓQUIA DE SANTA CRUZ	
Footby (c)	
UFRA	
, Alex	
SEBRAE	
(1/90	
SENAC	,
CDL – CÂMARA DE DIRIGENTES LOGISTAS	•
LIFRN	-